



Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela,

CIM-BSE

Conselho Intermunicipal

ABERTURA

ATA nº 4/2017

Aos dezoito dias do mês de abril do ano dois mil e dezasete, nas instalações da Câmara Municipal da Guarda, realizou-se a reunião do Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela – CIM-BSE, com os Exmos representantes dos seguintes Municípios que integram a CIM-BSE: -----

Município de Almeida, representado pelo seu Vereador, António José Monteiro Machado;-----

Município de Belmonte, representado pelo seu Vereador, António Manuel Gonçalves Rodrigues;-----

Município de Celorico da Beira; representado pelo Sr Presidente, José Francisco Gomes Monteiro;--

Município de Figueira de Castelo Rodrigo, representado pelo seu Presidente; Paulo José Gomes Langrouva-----

Município de Fornos de Algodres, representado pela seu Presidente; António Manuel Pina Fonseca-

Município do Fundão, representado pelo seu Presidente; Paulo Alexandre Bernardo Fernandes;-----

Município de Gouveia, representado pelo seu Presidente, Luis Manuel Tadeu Marques;-----

Município da Guarda, representado pelo seu Presidente, Álvaro dos Santos Amaro;-----

Município de Manteigas, representado pelo seu Presidente, José Manuel Custódia Biscaia;-----

Município de Mêda, representado pelo seu Vice Presidente, Paulo Jorge Santos Dias Esteves;-----

Município de Pinhel, representado pelo Sr Presidente; Rui Manuel Saraiva Ventura;-----

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017



Município do Sabugal, representado pela seu Presidente, António dos Santos Robalo;-----

Município de Trancoso, representado pelo seu Presidente, Amílcar José Nunes Salvador;-----

Estiveram presentes ainda, o Sr. 1º Secretário da CIMBSE (António Ruas), o Sr. Secretário Executivo da CIMBSE (Carlos Martins) e o Coordenador da CIM-BSE (António Miraldes).-----

A reunião foi secretariada pela técnica Maria Gabriela Alves Leal -----

E, pelas 09h45m, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE tomou a palavra para cumprimentar os presentes e agradecer ao Município da Guarda a boa receção proporcionada. -----

Agradeceu ao Sr. Bispo por estar presente na reunião do CI, no âmbito do programa dos produtos turísticos integrados. Foram efetuados vários contatos com a diocese da Guarda, nomeadamente com o Sr. Bispo, sobre o plano de desenvolvimento integrado do turismo religioso. É uma área que ainda não está coberta do ponto de vista turístico, é turisticamente e culturalmente talvez o mais importante para o território. O que nos associa à Diocese é a criação de um roteiro um guia do património arquitetónico móvel do território. Pretende-se elaborar uma candidatura ao programa valorizar para ir ao encontro das resoluções de problemas na valorização de recursos na área do turismo religioso, pretende-se também ativar uma rede de guias locais próximos das populações. O Sr. presidente do CI termina passando a palavra ao Sr. Bispo. -----

O Sr. Bispo agradeceu a oportunidade de dialogar com os intervenientes diretos, que são os condutores da vida das gentes das nossas terras. Explica que o território da Diocese da Guarda é mais vasto que o território da CIMBSE, é uma obrigação de todos conjugar esforços e aproveitar as potencialidades, valorizar o mais possível o território as pessoas, é neste sentido que a diocese quer entrar no processo de cooperação. O Sr. Bispo ofereceu os seus préstimos para dialogar com os Srs. Bispos das outras dioceses, cujas paróquias estão no nosso território, mas não fazem parte da diocese da Guarda, para uma colaboração mais vasta na valorização do património no seu lugar, a ser visitado no seu lugar e com guias locais.-----

O Sr. Presidente do CI aproveita para informar que a reunião esta a ser gravada num formato novo com automação para a escrita, que está a ser realizado um teste, agradece a todos a colaboração e pede desculpa por não ter informado logo no inicio da reunião.-----

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017



O Sr. Presidente do CI questiona os Srs. Presidentes se querem usar da palavra sobre o tema em questão "Produtos Turísticos integrados". -----

O Sr. Presidente da Câmara de Manteigas alerta que é muito importante fazer uma declaração prévia de interesses, pois há a existência de varias opções religiosas, tais como as judaicas, com grandes marcas no nosso território daí ter que haver algum cuidado, concorda que é importantíssimo dar este passo, mas devemos trata-lo com cuidado, devemos avançar com esta candidatura conjunta, mas com parâmetros muito bem definidos. -----

O Sr. Bispo esclarece que a Diocese já não parte do zero, já há muito trabalho de inventário realizado. -----

O Sr. Presidente da Câmara da Guarda tomou a palavra para voltar a reafirmar o espírito CIM nas diferentes vertentes, concorda com uma candidatura conjunta que promova o território Beiras e Serra da Estrela, pois o turismo religioso move multidões, mas também concorda que estamos num estado laico e devemos ter algum cuidado. -----

O Sr. Presidente do CI agradece a presença do Sr. Bispo, foi um inicio de manha muito construtivo e o espírito CIM constrói-se com elementos identitários. A Diocese pode contar com o quadro da CIM assim como nós iremos contar com a diocese da Guarda para levar adiante este projeto. -----

O Sr. Presidente do CI dá continuidade à reunião, colocando um assunto muito importante para o território que são o encerramento das dependências da Caixa Geral de Depósitos, pedindo a solidariedade de todos. Não é uma questão só de um concelho é uma calamidade do ponto de vista de gestão publica, falta de planeamento e de critérios objetivos para o fecho. O Sr. Presidente do CI apresentou a moção que passou a ler:

MOÇÃO

"A Caixa Geral de Depósitos, por ter estatuto de banco público e atuar em mercado concorrencial, não pode ignorar a sua missão e a necessidade de convergência com as políticas públicas nacionais nem esquecer a sustentabilidade e competitividade do seu negócio fazendo uso das melhores práticas e princípios de gestão.

Prosseguindo esses objetivos, o banco público deve fundar as suas tomadas de decisão em critérios objetivos, universais e transparentes, sobretudo quando se trate de questões que interfiram diretamente com o cidadão-cliente ou com o equilíbrio dos territórios.

No processo de encerramento de agências em curso, entende a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela que nenhuma destas premissas essenciais se verificou:

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017

- A CGD não atendeu às especificidades dos territórios de baixa densidade nem acautelou o princípio da equidade, ignorando questões como a inexistência de alternativas, o perfil demográfico dos territórios afetados ou o contexto socioeconómico, o que revela total divergência face à estratégia nacional de coesão territorial e às políticas públicas de valorização do Interior;
- A CGD anunciou o encerramento de agências que apresentam resultados positivos e elevados índices de sustentabilidade do negócio, o que é totalmente incompreensível;
- A CGD não assegurou a devida e atempada articulação com os representantes eleitos dos territórios afetados, em prejuízo dos relacionamentos institucionais;
- A CGD anunciou a intenção de encerrar 180 agências nos próximos 3 anos, mas não divulgou os critérios para definição da lista e dos timings aplicáveis, o que coloca em causa a transparência do processo.

Por esta ordem de razões, a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela não aceita o encerramento de nenhuma das agências da CGD localizadas no seu território, agora ou no futuro, nem aceita, como alternativa, que as suas populações sejam utilizadas como cobaias para serviços alternativos desajustados da realidade.

Porque não foram as populações afetadas por esta decisão as responsáveis pelos graves problemas de que a CGD padece e para cuja solução muito poderiam contribuir as agências sustentáveis que agora querem encerrar a pretexto de algo ainda por explicar.

Caso a CGD persista na continuidade deste processo enfermado pela falta de equidade, transparência, racionalidade e respeito institucional, ponderam os Municípios da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, sem prejuízo de outras ações, suscitar a revisão dos respetivos relacionamentos comerciais com o banco público."

Colocado à votação, aprovado por unanimidade. -----

II – ORDEM DO DIA

1 – Assuntos agendados

1.1 – Aprovação da ata da reunião de 14/03/2017 do CI da CIMBSE. -----

O Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMBSE tomou a palavra para apresentar de seguida, para aprovação, a ata da reunião de 14-03-2017, previamente distribuída: - Foi deliberado aprovar a ata por unanimidade. -----

1.2 – Apreciação da Proposta de Valorização Transversal do Património Natural da CIMBSE. -

Após apresentação e discussão do documento que serviu de base à candidatura, chegou-se à conclusão que este documento também tem que servir de base às outras candidaturas elaboradas

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017

pelos municípios. É importante as candidaturas serem coerentes com o descrito no documento, existir um tronco comum. -----

1.3 – Análise do documento base para estruturação da candidatura “Produtos Turísticos de Base Intermunicipal” -----

O Sr. Presidente do CI explica que este documento se foca na valorização das ofertas à volta da marca Serra da Estrela, mas não significa que não haja outros produtos que são fundamentais na valorização do nosso território. Para isso temos que ter uma equipa permanente que faça a articulação de todas as intervenções ao nível do turismo deste território. A ideia será existir uma estrutura de missão que tenha como foco central a valorização da marca chapéu “Serra da Estrela” e com a articulação de todos os proveres. Em relação ao projeto do vinho do queijo e dos diferentes patrimónios culturais e naturais, deve-se criar um embrião, temos que chegar também ao património judaico, às aldeias históricas, xisto, o património natural, religioso Critão, assim como o património industrial e moageiro, têxtil e mineiro. Trabalhar-se tudo o que é relevante no nosso território, não esquecendo as praias e parques fluviais, estas têm que ser valorizadas assim como a gastronomia, valorizar os pratos típicos. Para isso também há necessidade de avançar com um plano de comunicação e marketing que integre todos os nossos produtos, lançar a marca. -----

O Sr. Presidente de Pinhel mostrou alguma preocupação, pois não vê os produtos vinho e azeite em relevo, o Sr. Presidente da CIM explica que como há programas específicos para esses produtos, estes só vão ser englobados na candidatura no chamado laboratório de experiências assim como a castanha a amêndoa e a maçã. -----

O Sr. Presidente de Manteigas refere que é de maior importância haver articulação entre o instituto do vinho e outros para a promoção ser feita em conjunto tem outro impacto. -----

O Sr. Secretario Executivo, Eng. António Ruas pede aos Srs. Presidentes que mostraram alguma preocupação nesta candidatura, para enviarem os seus contributos para a CIM, a fim de serem introduzidas as alterações na plataforma. Quando foram efetuadas as suas candidaturas individuais exista um tronco comum com a candidatura da CIM. -----

O Sr. Presidente de Manteigas preocupa-se com os valores elevados para promoção, comunicação e divulgação, o Sr. Presidente do CI esclarece que não é muito dinheiro devido à dimensão da marca e à multiplicidade de produtos e património. -----

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017



O Sr. Presidente da Camara da Guarda discorda a entrada do Turismo do Centro na esfera da autonomia da CIM, da imposição de regras para os valores que nos foram atribuídos. -----

1.4 -Apreciação de proposta de alteração do PDCT da CIMBSE na Prioridade de Investimento 4.3 (Eficiência Energética). -----

Em relação à proposta de alteração do PDCT da CIMBSE na Prioridade 4.3, foi aprovada a alteração. Foram já submetidas várias candidaturas pelos municípios. Deve-se questionar a CCDRC se a candidatura da CIM pode já ser submetida. -----

1.5 –Análise de proposta para 2ª fase de implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros. -----

Este ponto da ordem de trabalho por ordem do Sr. Presidente do CI passou para a próxima reunião do CI no mês de maio. -----

1.6 –Proposta para Alojamento dos sites da CIMBSE. -----

Analizada a proposta, foi deliberado adjudicar o alojamento dos sites à ADSI. -----

1.7 -Designação do representante da CIMBSE no Conselho Consultivo do PROVERE Aldeias Históricas de Portugal. -----

Deliberado por unanimidade aprovar o nome do Sr. Eng. António Ruas, 1º Secretário Executivo da CIMBSE, para representante da CIMBSE no Conselho Consultivo do PROVERE Aldeias Históricas de Portugal. -----

1.8 -Informação sobre as Estratégias de Eficiência Coletiva. -----

O Sr. Presidente do CI pede desculpa pelo envio tardiamente do documento de trabalho sobre as estratégias de eficiência coletiva, mas foi de todo impossível. O Sr. Presidente de Celorico da Beira questiona o porquê do município de Celorico não constar no documento e constar o município de Mangualde. Mostra o seu desagrado. O Sr. Presidente do CI esclarece que o documento é mesmo só um documento de trabalho e o plano está completamente aberto, é altura dos municípios que querem entrar para o consórcio entrarem. Colocada a questão de quem queria entrar, os municípios de Celorico da Beira, Fornos de Algodres e Seia, mostraram-se interessados. Foi deliberado marcar uma reunião e com as entidades envolvidas para se adequar o documento de trabalho. -----

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017

O Sr. Presidente do CI, esclarece que o Município de Mangualde entra no projeto por indicação da CIM de Viseu e Dão Lafões. -----

Em relação aos outros proveres, o Sr. Presidente do CI informou que o "ByNature" já foi aprovado e assinado, os restantes três proveres já estão em execução. Era importante haver uma estrutura de missão que fizesse a ligação de todos os proveres com o turismo. -----

1.9 -Proposta de alteração ao contrato de arrendamento do edifício sede da CIMBSE. -----

Este ponto da ordem de trabalho por ordem do Sr. Presidente do CI passou para a próxima reunião do CI no mês de maio. -----

1.10 -Informação sobre o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego – SI2E.

Foi apresentada a proposta da CCDRC para a elaboração do aviso de candidatura às prioridades de investimento 8.3 "Criação de Emprego por conta própria, empreendedorismo e criação de empresas, incluindo micro, pequenas e médias empresas inovadoras" (FSE) e 8.8 "Concessão de Apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e o apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas" (FEDER).

Alterações à proposta:

2. Tipologia das operações e modalidade de candidatura-----

"..., não há restrições dentro das tipologias e modalidades de candidatura, após validação pela AG..."

4. Área Geográfica de aplicação-----

"..., não restringir a área geográfica no AAC, NUT III CIMBSE da Região Centro..."

8.Regras e limites à elegibilidade de despesas-----

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 18 de Abril de 2017



8.1 Despesas elegíveis-----

..., "As despesas das alíneas g) a j) do referido nº 1 encontram-se sujeitas aos limites seguintes, calculados em função do investimento total:

- no âmbito da alínea g): até 5% para material circulante;
- no âmbito da alínea h): até 10% para estudos, diagnósticos, auditorias, planos de marketing e projetos de arquitetura e de engenharia;
- no âmbito da alínea i): até 50% para obras de remodelação ou adaptação;
- no âmbito da alínea j): até 10% para participação em feiras e exposições no estrangeiro.

9. Forma e limite dos apoios. -----

9.1 Incentivo ao Investimento-----

..., "À referida taxa base acrescem as seguintes majorações, até um máximo de 20 pontos ____ percentuais:

- a) Projetos da tipologia prevista na alínea a) do artigo 6.º do SI2E: 10%;
- b) Projetos enquadrados nas prioridades relevantes para os territórios abrangidos neste AAC, de acordo com a EIDT.

Real

14. Modalidades, procedimentos, prazo para apresentação das candidaturas. _____

"..., mantêm as fases de apresentação de candidaturas e a proposta de tempos de decisão inferiores aos previstos na legislação."

15. Dotação indicativa do fundo a conceder _____

"... FSE (P.I. 8.3) 2.500.000€; FEDER (P.I.8.8) 1.500.000€"

Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade. _____

1.11–Área Administrativa e Financeira: _____

1.11.1- Ratificação de deliberações do Secretariado Executivo. _____

Ajuste direto – Consulta “Aquisição de serviços para a Elaboração do Plano Intermunicipal para as alterações climáticas e elaboração dos planos municipais e estudos específicos” – Processo CP 70 – Autorização de contratar _____

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho. _____

1.11.2 – Ponto da situação da execução orçamental. _____

O Sr.Presidente do CI tomou a palavra para informar do ponto de situação da execução orçamental. Foi tomado conhecimento. _____

2- Outros Assuntos. _____

O Sr. Presidente do CI informou que recebeu várias propostas, vão ser enviadas aos Srs. Presidentes, a fim de serem analisadas, para posterior decisão:

Festa das vindimas em Paris. _____

Rota do Alva Rota do Mondego e Rota do Zêzere. _____

Estudo da agregação em baixa das águas. _____

Elaboração do cadastro predial _____

Aproveitamento das águas da chuva _____

Conselho Intermunicipal – Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela
Ata da Reunião de 14 de março de 2017

APROVAÇÃO EM MINUTA-----

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas em minuta para efeitos de execução imediata.-----

VOTAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES-----

As deliberações constantes da presente ata foram aprovadas por unanimidade, com exceção daquelas em que é referido outro modo de votação. -----

ENCERRAMENTO-----

Pelas 13h00m, verificando-se não haver mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que vai por si assinada. -----

O Presidente do Conselho Intermunicipal da CIM-BSE,



Paulo Alexandre Bernardo Fernandes

A Técnica



Maria Gabriela Alves Leal

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

ORDEM DE TRABALHOS

Reunião ordinária do Conselho Intermunicipal de 18 de abril de 2017

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

II – ORDEM DO DIA

1 – Assuntos agendados:

- 1.1 – Aprovação da ata da reunião de 14/03/2017 do CI da CIMBSE
- 1.2 – Apreciação da Proposta de Valorização Transversal do Património Natural da CIMBSE
- 1.3 – Análise do documento base para estruturação da candidatura “Produtos Turísticos de Base Intermunicipal”
- 1.4 – Apreciação de proposta de alteração do PDCT da CIMBSE na Prioridade de Investimento 4.3 (Eficiência Energética)
- 1.5 – Análise de proposta para 2ª fase de implementação do Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros
- 1.6 – Proposta para alojamento dos sites da CIMBSE
- 1.7 – Designação do representante da CIMBSE no Conselho Consultivo do PROVERE Aldeias Históricas de Portugal
- 1.8 – Informação sobre as Estratégias de Eficiência Coletiva
- 1.9 – Proposta de alteração ao contrato de arrendamento do edifício sede da CIMBSE
- 1.10 – Informação sobre o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego - SIZÉ
- 1.11 – Área Administrativa e Financeira:
 - 1.11.1 – Ratificação de deliberações do Secretariado Executivo
 - 1.11.2 – Ponto da situação da execução orçamental

2 – Outros assuntos

- No início do período antes da ordem do dia, a reunião contará com a presença e intervenção de S. Exa. Rev.ma o Sr. Bispo da Guarda.

Guarda, 12 de abril de 2017



**BEIRAS
E SERRA DA ESTRELA**
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Lista de Presenças

Entidade	Nome	Rubrica
Município de Almeida	Artur José Montenegro Machado	
Município de Belmonte	Artur João Manuel Rodrigues (VEREADOR)	
Município de Celorico da Beira	José Tenório Gomes	
Município da Covilhã		
Município de Figueira de Castelo Rodrigo	Paulo Langrouira	
Município de Fornos de Algodres	António Manuel Pinheiro	
Município do Fundão		
Município de Gouveia	Intelectual	
Município da Guarda	Alvaro Amaro	
Município de Manteigas	José Manuel C. Discaix	
Município de Mêda	Paulo Esteves	
Município de Pinhel	Rui M. S. VENTURA	
Município de Sabugal	António dos Santos Rebelo	
Município de Seia		
Município de Trancoso		

Guarda, 18 de abril de 2017

Câmara Municipal da Guarda